

EDITORIAL: LAZER E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Danilo da Silva Ramos
Elisangela Chaves
Juliana Araujo de Paula
Khellen Cristina Pires Correia Soares
Christianne Luce Gomes

Este número especial da Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL é um dossiê dedicado às Relações étnico-raciais no âmbito do Lazer. Trata-se de um convite à reflexão, ao debate e à demarcação dos Estudos do Lazer junto à construção de conhecimento crítico, relevante e transformador para as causas étnico-raciais.

Esta publicação ocupa um espaço fundamental para a análise e discussão de questões necessárias à agenda acadêmica brasileira. O tema central deste dossiê reflete a importância de estabelecer um diálogo crítico e inovador entre dois campos que, historicamente, têm pouca aproximação. No entanto, além do Lazer e as Relações étnico-raciais serem intrinsecamente interligados, estão potencialmente explicitados nas práticas e políticas culturais, educacionais, sociais e econômicas, entre outras, que são desenvolvidas no Brasil e em todo o mundo.

O Brasil, país que recebeu o maior número de escravizados da África por um enorme período (entre os séculos XVI e XIX), e que foi território de um imenso genocídio indígena, apresenta particularidades e desafios em torno da questão racial. Tais violências marcaram decisivamente a constituição da população brasileira e ainda ecoam fortemente em suas diferentes relações sociais. Como a RBEL é um espaço de expressão acadêmico-científico, este número problematiza essa complexidade e reconhece o papel central que o lazer desempenha na construção/desconstrução de relações étnico-raciais nas sociedades contemporâneas. À medida que a discussão sobre igualdade e justiça racial ganha força, a pesquisa sobre o lazer se torna uma lente crucial para entendermos, cada vez mais, o impacto dessas dinâmicas na vida cotidiana e também nas experiências de lazer das pessoas.

Os artigos que compõem este número refletem, também, o compromisso da comunidade acadêmica em explorar as complexas interações entre o lazer e as relações étnico-raciais. As autoras e autores destes trabalhos nos brindam com uma variedade de perspectivas, metodologias e abordagens teóricas, entre outras, que enriquecem o entendimento sobre essas questões cruciais, proporcionando um mosaico de conhecimento novo, ainda inexplorado.

Os manuscritos aprovados para serem publicados neste número especial da RBEL vão

desde a análise das práticas de lazer que reforçam estruturas de racismo até investigações sobre como o lazer pode ser uma poderosa ferramenta na luta contra o racismo e, paralelamente, na promoção da igualdade racial. A leitura dos artigos é um convite para que os acadêmicos, pesquisadores e pessoas interessadas mergulhem na complexidade desse tema, questionem preconceitos arraigados e vislumbrem outras perspectivas que possam abrir caminhos para o alcance de sociedades inclusivas.

Saudamos todos os autores e autoras que contribuíram com este dossiê e agradecemos a todas as pessoas que se engajarão na leitura crítica dos textos que articulam os Estudos do Lazer com as Relações étnico-raciais. Sigamos juntos, caminhando em direção a uma sociedade onde a igualdade racial seja uma realidade e o lazer seja um tempo/espço de inclusão e celebração da diversidade.